

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS – QUÍMICA  
CAMPUS SÃO BERNARDO**

**KARLA AUGUSTA SILVA ARAÚJO**

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre  
as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no  
município de Água Doce do Maranhão**

**SÃO BERNARDO**

**2021**

KARLA AUGUSTA SILVA ARAÚJO

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão.

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Química da Universidade Federal do Maranhão - Campus São Bernardo, como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Ciências Naturais – Química.

Orientadora: Profa. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães

SÃO BERNARDO

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva Araújo, Karla Augusta.

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA : uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão / Karla Augusta Silva Araújo. - 2021.

56 f.

Orientador(a): Louise Lee da Silva Magalhães.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Naturais - Química, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2021.

1. Dificuldades. 2. Ensino remoto. 3. Pandemia. I. da Silva Magalhães, Louise Lee. II. Título.

KARLA AUGUSTA SILVA ARAÚJO

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio em Água Doce do Maranhão

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Química da Universidade Federal do Maranhão - Campus São Bernardo, como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Ciências Naturais – Química.

**BANCA EXAMINADORA**

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Profa. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães (Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão — Campus São Bernardo

---

Profa. Dra. Maria Socorro Evangelista Garreto  
Universidade Federal do Maranhão - Campus São Bernardo

---

Prof. Dr. Josberg Silva Rodrigues  
Universidade Federal do Maranhão - Campus São Bernardo

A Deus e aos meus pais por sempre estarem comigo.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me conceder a vida e estar sempre comigo.

Aos meus pais, Maria Augusta Silva Araújo e João Batista Soares Araújo, por todo o incentivo, tanto emocional quanto financeiro, para conseguir alcançar meus objetivos e por sempre me darem forças quando pensei que não iria conseguir. Amo vocês!!

Aos meus irmãos, Mateus da Silva Araújo, Lucas da Silva Araújo e Carlos Eduardo Silva Marques, pelo carinho e por sempre me apoiarem.

Às minha tias: Adriana Ferreira da Silva, Vera Lucia Ferreira Gomes e Ivonete Silva Reis, por me incentivarem financeiramente e por acreditarem em mim. Cada uma de vocês tem um lugar especial no meu coração.

À minha querida e falecida avó, Zulmira Ferreira da Silva, por quem tenho um infinito amor. Você que mais acreditou e me incentivou a lutar por meus sonhos. Meu muito obrigada! Te amo!!

À minha prima Maria Jainara da Costa Souza e ao meu colega de trabalho Edireudo do Nascimento Costa pela ajuda e orientações durante a conclusão deste trabalho.

Aos meus amigos, que me ajudaram, Edilson da Silva Lira, por sempre me apoiar e por compartilhar muitos momentos difíceis e alegres durante nossa trajetória acadêmica na UFMA e ao colega Arilson Vilar dos Santos por me orientar e me dar suporte desde que ingressei no curso. Obrigada!

Em especial, agradeço à minha melhor amiga, Karoline Lima Caldas, pelo companheirismo ao longo dos anos. Seus conselhos e o incentivo contribuíram muito para esta conquista. Obrigada, amiga!

À minha querida orientadora, Louise Lee da Silva Magalhães, a quem admiro desde o primeiro contato na universidade. Suas orientações foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Muitíssimo obrigada!

À Universidade Federal do Maranhão por me dar a oportunidade de crescer profissionalmente e permitir que meus sonhos se tornassem realidade.

*“A educação, qualquer que seja ela, é sempre  
uma teoria do conhecimento posta em prática”.*

(Paulo Freire)

## RESUMO

As novas condições de ensino, provocadas pela pandemia da Covid-19, afetaram severamente o sistema educacional. Mudanças foram necessárias a fim de adaptar-se à atual situação. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar as dificuldades encontradas por discentes e docentes, em relação à pandemia, em uma escola do ensino médio do município de Água Doce-MA. Para alcançar esse objetivo, foram elaborados três objetivos específicos: 1. Investigar como os docentes estão fazendo para se adaptar ao contexto pandêmico em relação à escola; 2. Identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes para conciliar a pandemia com as atividades escolares; 3. Comparar as dificuldades apresentadas por docentes e discentes para adaptar-se a este momento de pandemia. A metodologia utilizada para responder a problematização desta pesquisa foi de cunho quanti-qualitativa, na qual se realizou uma análise bibliográfica e uma pesquisa de campo. Para a pesquisa de campo, fez-se uso de dois formulários elaborados na plataforma *google forms*, um contendo cinco perguntas abertas, direcionado aos docentes, e outro com treze questões abertas e de múltipla escolha, direcionado aos discentes, que foram enviados via WhatsApp. Os resultados analisados mostram que as dificuldades dos discentes com o ensino remoto consistem principalmente no acesso à *internet*, na falta de equipamentos tecnológicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades, as distrações em casa, a interação face a face entre docente e discente. No que concerne aos docentes, as principais dificuldades são: a falta de habilidades com as metodologias aderidas (uso da tecnologia), falta de apoio do governo, o apoio da família e as desigualdades sociais. Com base nos resultados obtidos também foi possível refletir sobre os desafios que surgiram em relação à pandemia na educação, levando-nos a perceber que para se ter um bom aproveitamento quanto ao ensino remoto é necessária a colaboração de todos os envolvidos na educação: políticos, gestores, docentes, discentes e a família.

**Palavras-chave:** Pandemia; Ensino remoto; Dificuldades.

## ABSTRACT

The new teaching conditions, brought about by the Covid-19 pandemic, have severely affected the educational system. Changes were necessary in order to adapt to the current situation. In this aspect, the present research had as a general objective to analyze the difficulties encountered by students and teachers in relation to the pandemic in a high school in the city of **Água Doce, MA**. To achieve this goal, three specific objectives were elaborated: 1. To investigate how teachers are doing to adapt to the pandemic context in relation to the school; 2. Identify the main difficulties encountered by students to reconcile the pandemic with school activities; 3. Compare the difficulties presented by teachers and students to adapt to this moment of pandemic. The methodology used to answer the problematization of this research was of a quanti-qualitative nature, in which a bibliographic analysis and a field research were carried out. For the field research, we used two forms developed in the Google forms platform, one containing five open questions, directed to teachers, and another with thirteen open and multiple-choice questions, directed to students, which were sent via WhatsApp. The analyzed results show that the difficulties of the students with remote teaching consist mainly in access to the internet, the lack of technological equipment to assist in the development of activities, distractions at home, face-to-face interaction between teacher and student. As for the teachers, the main difficulties are: lack of skills with the methodologies used (use of technology), lack of government support, family support, and social inequalities. Based on the results obtained, it was also possible to reflect on the challenges that emerged in relation to the pandemic in education, leading us to realize that in order to have a good outcome regarding remote teaching, the collaboration of all those involved in education is necessary: politicians, managers, teachers, students, and the family.

**Keywords:** Pandemic; Remote Learning; Difficulties.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Discentes das turmas da escola Centro de Ensino Vereadora Neide Costa.....	25
<b>Gráfico 2</b> - Acesso à <i>internet</i> .....	26
<b>Gráfico 3</b> - Dispositivos tecnológicos utilizados pelos discentes.....	27
<b>Gráfico 4</b> - Qualidade da <i>internet</i> .....	27
<b>Gráfico 5</b> - Ferramentas digitais utilizadas nas aulas remotas.....	28
<b>Gráfico 6</b> - Ferramentas de ensino mais acessíveis para aulas remotas.....	33

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1 -</b>	Área de atuação dos professores.....	34
<b>Quadro 2 -</b>	Principais dificuldades encontradas por docentes e discentes da escola estadual C.E.V Neide Costa.....	41

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Dificuldades para ensinar em tempos de pandemia.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Desafios dos docentes que atuam no ensino médio com relação ao ensino remoto.....</b>	<b>18</b>
<b>3.3</b>	<b>Dificuldades dos discentes quanto ao ensino remoto.....</b>	<b>20</b>
<b>3.4</b>	<b>Adaptação dos docentes e discentes com o ensino remoto.....</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>5.1</b>	<b>Aulas remotas no ensino médio.....</b>	<b>24</b>
<b>5.2</b>	<b>Principais dificuldades dos discentes no acesso ao ensino remoto.....</b>	<b>28</b>
<b>5.3</b>	<b>Adaptações necessárias ao ensino remoto.....</b>	<b>30</b>
<b>5.4</b>	<b>Resultados do questionário direcionado aos docentes.....</b>	<b>33</b>
<b>5.5</b>	<b>Impactos da pandemia na educação.....</b>	<b>34</b>
<b>5.6</b>	<b>Alterações nas práticas pedagógicas ocasionadas pela Covid-19 nas escolas do ensino médio.....</b>	<b>36</b>
<b>5.7</b>	<b>Principais dificuldades dos professores do ensino médio com o ensino remoto.....</b>	<b>38</b>
<b>5.8</b>	<b>As experiências docentes com as aulas remotas no ensino médio.....</b>	<b>39</b>
<b>5.9</b>	<b>Comparação das dificuldades enfrentadas por docentes e discentes com relação ao ensino remoto.....</b>	<b>41</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>
	APÊNDICE A - CARTA DE APRESENTAÇÃO.....	49
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – ALUNOS.....	50
	APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DO ALUNO.....	52
	APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) -PROFESSORES.....	54
	APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR.....	56

## 1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado historicamente por uma terrível pandemia, um poderoso vírus, que alterou a realidade de todos. O SARS-CoV-2 é um vírus altamente nocivo à saúde humana. Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, foi identificada a primeira ocorrência do vírus responsável por causar a covid-19. De acordo com a UNA-SUS, no Brasil, o primeiro caso de covid-19 foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020, em São Paulo, um homem de 61 anos, que esteve na Itália. Desde a descoberta do vírus no país, o número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus aumentou de forma surpreendente.

Por tratar-se de uma doença transmissível, o contato físico ficou cada vez mais restrito, sendo necessária a realização de isolamento social com o intuito de conter o avanço do vírus. No Brasil, a medida preventiva adotada para a diminuir o contágio foi o distanciamento social, havendo a inserção de decretos governamentais que, em sua resolução, exigiam o distanciamento social. Escolas, academias, shoppings, bares, igrejas, ambientes públicos em geral, foram fechados, funcionando apenas aqueles considerados essenciais, como hospitais, farmácias, supermercados, serviços de segurança.

No dia 16 de março de 2020, o governo do estado do Maranhão lançou o primeiro Decreto, de nº 35.661, que em seu Art. 1º preconizava a suspensão das aulas presenciais nas unidades de ensino estaduais pelo período de 15 dias. Após esse decreto, foram estabelecidos outros, ao longo do ano, pois o avanço da pandemia continuava.

Desta forma, a mudança no sistema educacional do estado necessitou ser imediata, haja vista que a educação é de suma importância, e não pode ficar estagnada. É visível que a mesma sofreu profundos impactos durante a pandemia, e no meio dessa problemática, o ensino remoto surgiu como solução temporária para a continuidade das atividades escolares, uma vez que o método tradicional de ensino não se adequava à atual situação pandêmica do país. Contudo, adaptar-se ao ensino remoto é algo desafiador tanto para os docentes como também para os discentes, já que esse modo de ensino é bem diferente do método tradicional, ao qual todos estavam acostumados.

Tendo em vista essa perspectiva, diante dos inúmeros desafios que a pandemia gerou no setor educacional, surgiu a necessidade de avaliar as dificuldades encontradas por docentes e discentes de uma escola do ensino médio da cidade de Água Doce, no estado do Maranhão.

Dessarte, indagou-se: Quais são as dificuldades encontradas por discentes e docentes, em relação à pandemia, com a adoção do ensino remoto? Assim sendo, formulou-se, como objetivo geral da presente pesquisa: analisar as dificuldades encontradas por discentes e docentes de uma escola de ensino médio na cidade de Água Doce-MA, em relação ao ensino remoto.

Para tal, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: 1. investigar como os docentes estão fazendo para adaptar-se ao contexto pandêmico, em relação à escola; 2. identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes quanto às atividades escolares, em tempos de pandemia e 3. comparar as dificuldades encontradas por docentes e discentes na adaptação ao ensino remoto, em tempos de pandemia.

Partindo da hipótese de que são inúmeras as dificuldades que assolam professores e estudantes nesse momento pandêmico, percebeu-se que algumas dessas dificuldades já existiam, e com a pandemia ganharam mais intensidade, como é o caso das desigualdades sociais, pois nem todos têm condições de disponibilizar ferramentas tecnológicas para auxiliar nas atividades de forma remota.

Logo, para responder à problematização do presente trabalho, realizou-se uma análise na literatura e uma pesquisa de campo, de cunho quanti-qualitativa. Os procedimentos consistiram na aplicação de dois questionários, um deles direcionado aos docentes, e outro aos discentes.

O resultado da pesquisa estrutura-se em 6 capítulos, que serão apresentados a seguir. No primeiro, a introdução, uma breve abordagem dos conteúdos a serem abordados no decorrer da pesquisa. O segundo explicita os objetivos traçados para o desenvolvimento deste trabalho. No terceiro capítulo, o referencial teórico, que está dividido em quatro tópicos, expõe-se conteúdos relacionados à educação, com ênfase ao ensino em tempos de pandemia. O quarto capítulo descreve o percurso metodológico do estudo e no quinto capítulo, explanam-se os resultados obtidos na pesquisa de campo, juntamente com a discussão. No sexto capítulo estão apontadas as considerações finais, que mostram se os objetivos foram alcançados ou não.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar as dificuldades encontradas por discentes e docentes de uma escola de ensino médio na cidade de Água Doce-MA, em relação ao ensino remoto.

### **2.2 Objetivo específicos**

Investigar como os docentes estão fazendo para adaptar-se ao contexto pandêmico, em relação à escola;

Identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes quanto às atividades escolares, em tempos de pandemia;

Comparar as dificuldades encontradas por docentes e discentes na adaptação ao ensino remoto, em tempos de pandemia.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Dificuldades para ensinar em tempos de pandemia

A pandemia do novo coronavírus (covid-19) alterou o desenvolvimento das atividades escolares, já que as aulas presenciais foram suspensas, passando as atividades a ser realizadas de forma remota. Houve um grande choque na educação, pois com as escolas de portas fechadas, muitas dificuldades foram surgindo ao longo da pandemia no contexto escolar.

De acordo com Sunde, Júlio e Nhaguaga (2020, p. 4):

As medidas de quarentena e do distanciamento social impostas pela proliferação da COVID-19 fizeram com que muitos serviços básicos encerrassem para evitar a contaminação. Em alguns serviços foram adotadas posteriormente novas estratégias para garantir a manutenção do ritmo funcional. No sistema escolar foram resgatadas estratégias que vêm sendo desenvolvidas como uma modalidade de educação que com a pandemia da COVID-19 é oportuno implementar em escolas. Refere-se às aulas remotas e/ou o Ensino à Distância.

Apesar de o ensino remoto ser uma boa alternativa para conciliar as aulas durante a pandemia, essa modalidade revelou diversas dificuldades, dentre elas destacam-se a falta de habilidade dos professores em manusear recursos tecnológicos para ministrar aulas e o acesso à *internet*, tanto para os docentes quanto para os discentes.

Segundo Araújo e Fahd (2020), uns dos primeiros questionamentos quanto ao ensino remoto é em relação ao acesso aos meios de comunicação, pois nem todos os discentes têm acesso à *internet*, a um aparelho celular e ao computador e/ou *notebook*, entre outros fatores, dificultando, assim, o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, além do fato de a maioria das escolas não contar com o suporte necessário para a oferta do ensino remoto ou a distância. São poucos os professores que estão preparados para lecionar na modalidade a distância, e muitos têm dificuldades em preparar uma aula para trabalhar dessa forma.

Segundo Cordeiro *et al.* (2020, p. 705):

A educação e a sua importância sobressaíram, tiveram grande destaque, professores de todos os níveis e modalidades de ensino têm se reinventado diariamente em suas práticas pedagógicas e começaram a utilizar massivamente em seus planejamentos educacionais tecnologias da informação e comunicação mesmo sem formação ou conhecimento básico necessário para tal.

Sabendo da importância da educação, observa-se que ela não pode paralisar. Tendo em vista isso, os docentes sentiram a necessidade de adaptar-se de forma imediata ao novo modelo

emergencial, ou seja, a esta nova modalidade de ensino. Todavia, os profissionais da educação enfrentam diversas dificuldades para ministrar aulas desse modo, uma vez que não tiveram tempo suficiente para a adaptação.

De acordo com Leite e Leite (2020), as escolas e os professores não possuíam plena capacitação pedagógicas e de materiais para trabalhar com o ensino de forma remota, visto que o processo de adaptação das escolas teria que ser rápido, algo que não foi possível, devido aos diversos problemas ocasionados rapidamente pela pandemia.

Para Wandscheer (2020, p. 236):

A educação em Período Remoto está sendo algo totalmente inovador, desafiador. Jamais poderíamos imaginar que um dia nos afastaríamos de tal forma que nosso meio de interação seria a tão temida tecnologia. Mesmo com tantos empecilhos e descrenças, fomos encontrando estratégias e subsídios para nos apropriar e compreender esse novo cenário da educação.

Entende-se que em meio à insegurança quanto à adaptação a este novo contexto educacional, buscar soluções para suprir as necessidades do atual cenário educacional na era digital é um grande e necessário desafio. De acordo com Borstel, Fiorentin e Mayer (2020, p. 38): “Experiências e práticas pedagógicas mediadas através do uso das TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - destacavam-se, revelando que as TDICs proporcionavam dinamismo e interatividade nas práticas pedagógicas.” E como vimos, o uso das tecnologias passou a ser uma alternativa que as instituições tomaram para que as aulas continuassem.

Contudo, a maioria dos docentes não se sente preparada para isso, pois o que parecia bem distante da realidade, fez-se presente de uma forma inesperada. E esse despreparo é caracterizado pela falta de formação específica dos professores, falta de conhecimento sobre o assunto por parte da sociedade e ao acesso limitado da tecnologia na comunidade escolar (SILVA; PETRY; UGGIONI, 2020).

Adequar-se a esta nova situação requer muito empenho, tanto dos discentes quanto dos docentes, uma vez que tiveram suas rotinas alteradas por conta da pandemia da covid-19, fazendo com que os professores tivessem que trabalhar ainda mais a fim de planejar e executar suas atividades.

### 3.2 Desafios dos docentes que atuam no ensino médio com relação ao ensino remoto

Com o avanço da pandemia, a educação precisou se reinventar a fim de adaptar-se à nova realidade social do país e do mundo. O ensino remoto surgiu como uma solução temporária para conciliar o ensino ao contexto pandêmico, contudo, está sendo utilizado como solução douradora para que não haja suspensão das atividades escolares, visto que a pandemia ainda não chegou ao fim. Como consequência desse contexto, os professores de um modo geral, e em especial os do ensino médio, foram forçados a alterar de forma inesperada suas práticas pedagógicas, o que trouxe uma série de desafios.

Para Marcom e Valle (2020, p. 142):

A crise instaurada pela Covid 19 produziu nas escolas um cenário de muitas mudanças. Nesta esteira, apresentamos como um dos maiores desafios a imposição da exigência de um novo perfil que devem ter os professores para ministrar aulas nesse contexto de contradições vivenciadas dentro e fora do espaço escolar.

Essa mudança rápida e forçada do método tradicional para o ensino remoto é um dos principais entraves encontrados pelos professores, causado pela falta de experiências em relação aos recursos tecnológicos, até mesmo aqueles docentes que já eram habituados sentiram-se impactados com as novas formas e métodos de ensinar (FERNANDES *et al.*, 2020).

Farias (2020) destaca que a falta de habilidades com ferramentas tecnológicas, a ausência de tempo para adequar as disciplinas ao modo remoto, a timidez com as câmeras e o aumento da carga horária, além do maior esforço para a elaboração de atividades são os principais desafios dos professores na execução do ensino remoto.

Observa-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação trouxeram enormes possibilidades, transformando as formas de ensinar, e neste momento tão crítico que o País está vivendo, elas surgem como grandes aliadas para dar continuidade às aulas durante a pandemia, porém, foram pouco utilizadas na prática, pois há muitos anos as TICs são vistas como algo para ser usado no futuro. Hoje, o que vemos é que a maioria dos professores sente dificuldades em utilizá-las, tornando-se um grande desafio para os educadores, em especial aqueles que atuam no ensino médio, uma vez que os alunos estão sendo preparados para conclusão de um ciclo de estudo e para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a fim de ingressar no ensino superior.

Ainda nessa linha de pensamento, Stingham (2016, p. 25) ressalta que: “O uso das tecnologias ainda é um grande desafio para os professores”, visto que muitos ainda não estão

habituaados com tal práticas e conseqüentemente sentem-se desconfortáveis com determinadas situações

Segundo Lima (2020, p. 8):

Muitos professores que nunca deram aula online, tiveram que passar a dar, a ter que aprender como manusear os ambientes virtuais de aprendizagens, ou seja, as plataformas. Isso causou nesses professores como também nos alunos muita preocupação, ansiedades, angústias.

Nota-se que as dificuldades de ensinar de forma on-line vão além de problemas estruturais para aqueles docentes que não estavam habituados com a modalidade de Ensino a Distância (EaD), trazendo muita insegurança, acompanhada de ansiedade, preocupações e angústias. O fato de não saber utilizar uma ferramenta digital para elaboração de uma aula é bem frustrante para um professor.

Além das dificuldades em razão do pouco tempo para se habituar ao novo modo de ensino, a maioria das escolas não conta com suportes necessários para a oferta dessa modalidade, como podemos comprovar nas palavras de Leite, Lima e Carvalho (2020, p. 13):

Outro fator a se considerar é a falta de estrutura e material adequado para o desenvolvimento de atividades remotas em casa, além da sobrecarga de trabalho para planejar aulas adaptadas ao Ensino Remoto. Muitos professores afirmam que necessitam ter uma remuneração adequada, outros não cogitam a ideia de que Ensino Remoto pode favorecer o processo educativo e nem vem como alternativa para retorno das aulas, o que é bastante preocupante considerando que as aulas remotas possam se estender por muito mais tempo do que foi previsto inicialmente.

Entende-se que para que se possa oferecer um ensino de qualidade nesse período pandêmico, são necessárias políticas públicas que possibilitem aos docentes uma estrutura que lhes permita desenvolver suas atividades com mais eficácia

De acordo com Lemos e Rabelo Filho (2020, p. 132):

Percebe-se que ainda há muitas realidades de analfabetismo digital. São indivíduos que se encontram neste contexto seja por desinteresse funcional ou seja por falta de recursos financeiros para sua inserção no meio tecnológico. Mesmo assim, é cada vez mais comum encontrar em famílias de baixa renda celulares e/ou smartphones que possuam recursos mínimos para a execução de aplicações básicas de comunicação interpessoal, de forma virtual.

Essa realidade faz parte do cotidiano da maioria dos docentes que atuam no ensino médio, pois além de não estarem preparados para esta mudança radical nas suas práticas pedagógicas, possuem limitado acesso aos recursos digitais, por questões financeiras. Muitos não possuem condições para ter uma boa *internet* em casa, um aparelho de comunicação

adequado, além de outros recursos apropriados para o bom desenvolvimento das suas práticas e atividades no âmbito educacional. Adaptar-se a esta nova realidade, mesmo que com muito esforço por parte das instituições e professores, em prol de que o conhecimento possa chegar a todos, tem grandes problemas a serem resolvidos.

### **3.3 Dificuldades dos discentes quanto ao ensino remoto**

O ensino remoto tornou-se a solução mais viável para dar continuidade às atividades escolares, para que o retorno às aulas presenciais fosse um processo mais simples. Todavia, para que isso aconteça é necessária a colaboração de todos os envolvidos, ou seja, a família, a escola, a gestão e o corpo docente e discente, no intuito de minimizar as dificuldades que afetam a educação nesse momento (COSTA; NASCIMENTO, 2020).

As aulas neste modo emergencial remoto demonstram que a realidade educacional brasileira está muito distante de ser igualitária e estar disponível para todos, uma vez que não são todos os alunos que têm acesso às TICs. Assim sendo, o ensino a distância, substituindo o ensino presencial, traz uma enorme desigualdade educacional. Sabe-se que são muitas as dificuldades dos discentes quanto ao ensino remoto, porque na verdade, ninguém estava preparado para tal mudança. Assim como aconteceu na economia, na saúde, a educação também foi surpreendida.

Na visão de Fonseca *et al.* (2020, p. 9), as principais dificuldades dos discentes com relação ao ensino remoto são “problema de conexão da internet, dificuldades de concentração, falta de tecnologias em casa e não conseguir acompanhar sozinho.”

Pelo que foi colocado até aqui, é oportuno afirmar que uma das principais dificuldades de acesso dos alunos ao ensino remoto é a falta de recursos tecnológicos, uma vez que a maioria não possui em sua casa um celular ou um computador, e muito menos o acesso à *internet*, para que possa acompanhar as aulas remotas, problema esse causado pelas desigualdades sociais. Como afirmam Duarte e Medeiros (2020, p. 8):

A maior dificuldade é a acessibilidade dos alunos a internet que possibilite participar das aulas, pois nem todos os discentes do país tem acesso à internet ou a equipamentos que suportem os aplicativos utilizados para realização das aulas online. O que faz emergir as desigualdades sociais e diferentes realidades e contextos aos quais nossos alunos estão inseridos.

Outra dificuldade que os discentes enfrentam no ensino remoto diz respeito à falta de concentração durante as aulas, visto que como os alunos estão em casa, facilmente perdem a atenção. De acordo com Montin (2020, p. 253)

Com as aulas remotas precisamos recriar maneiras de manter os estudantes atentos e interessados, visto que eles tinham outras novas distrações, que agora ultrapassavam a utilização do celular e de outras tecnologias na aula, ampliando para a própria cama, o animal de estimação e ainda os familiares.

As distrações em casa são bem maiores que as da escola, no ensino presencial, muita coisa acontece ao redor do discente durante aula. Isso requer então, dos docentes, reinventar suas práticas metodológicas para que o aluno não se desvie do foco principal enquanto estiver em aula, para não comprometer o ensino-aprendizagem.

Além dos desafios com falta de *internet*, falta de concentração e a carência dos recursos digitais, os discentes deparam-se com o aumento na sobrecarga de estudos, a ausência física do docente acompanhando-o durante as atividades, além de problemas emocionais ocasionados pelo distanciamento social, o não convívio com parentes e amigos, fatores que afetam diretamente a nova modalidade de ensino, o remoto.

### **3.4 Adaptação dos docentes e discentes com o ensino remoto**

Devido às medidas preventivas emergenciais implementadas em decorrência da pandemia da COVID-19, a suspensão das aulas presenciais precisou ser imediata, com o intuito de impedir a proliferação do vírus. Por se tratar de uma situação jamais prevista, o despreparo de todos foi inevitável e o processo de adaptação lento (PASINI; CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

De acordo com Cardoso *et al.* (2020), o ensino remoto acolhido pelas escolas dá-se como uma adaptação das aulas presenciais, passando a ser transmitidas por meio de comunicação virtual, para alcançar os discentes em suas residências. Essa nova condição imposta ao sistema educacional desafiou professores e alunos simultaneamente, haja vista essa forma de ensino não ser usada nas escolas de ensino fundamental e médio.

Diante disso, compreende-se que o processo de adaptação ao ensino remoto não está sendo tarefa simples, uma vez que houve inserção dos recursos tecnológicos de forma direta, todos foram forçados a se adequar rapidamente, sem preparo algum. Sabe-se que a tecnologia é um importante aliado da educação, no entanto, apresenta dificuldades e desafios a serem enfrentados (FEITOSA *et al.*, 2020).

Como visto, os inúmeros fatores que dificultam o processo de adaptação ao uso das tecnologias na escola dão-se pela falta de prática em manusear ferramentas digitais, a ausência, para a maioria da população, de um dispositivo tecnológico em casa, o ambiente propenso a distrações e a falta do professor face a face para orientar o aluno.

Observa-se que a falta de habilidade com o uso das tecnologias dificultou o processo de adaptação, pois a maioria dos professores e alunos não estava habituada com essas ferramentas, sendo que para alguns docentes esses meios eram vistos apenas como um auxílio, jamais imaginaram que seria a principal metodologia utilizada para ministrar aula.

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida da seguinte maneira: primeiramente, fez-se uma análise na literatura acerca de autores que abordam a temática, ou seja, “Os desafios da educação em tempos de pandemia”; em seguida, foram elaborados dois questionários, no *google forms*, o primeiro contendo treze questões, sendo sete abertas e seis de múltipla escolha, destinado aos discentes de uma escola municipal de ensino médio na cidade de Água Doce-MA, sobre as principais dificuldades encontradas por eles na realização das atividades escolares no decorrer da pandemia (Apêndice C); e o segundo questionário, destinado aos docentes, contendo cinco questões abertas, também englobando as dificuldades que eles estão enfrentando para ministrar suas aulas de forma remota (Apêndice E).

Num segundo momento, para a realização da pesquisa de campo, falou-se com a gestora da instituição, a fim de obter consentimento para realização do estudo com o corpo docente e discente da referida escola (Apêndice A), e após essa etapa, manteve-se contato com professores do ensino médio, que atuavam nas turmas do 1º, 2º e 3º ano, através do *WhatsApp* convidando-os a participar da pesquisa, bem como com alunos.

Os alunos participantes serão identificados no corpo do trabalho como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12 e A13; já os cinco professores que colaboraram com a pesquisa foram identificados como P1, P2, P3, P4 e P5. Vale ressaltar que a participação tanto dos discentes quanto dos docentes estava atrelada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndices B e D).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a coleta de dados da presente pesquisa foi necessária a utilização de dois questionários, elaborados na plataforma do google *forms*, um deles direcionado aos alunos, e o outro aos professores do ensino médio da escola pública estadual C.E.V Neide Costa. Esses questionários foram enviados através do WhatsApp, no mês de janeiro de 2021, e respondidos retornados à pesquisadora entre os meses de janeiro e fevereiro. Os resultados levantados apresentam as dificuldades encontradas tanto pelos alunos como pelos professores e as experiências deles em relação ao ensino remoto.

O questionário dos alunos continha três questões de identificação: nome, nome da escola e a turma; as demais questões estavam relacionadas às dificuldades enfrentadas na execução do ensino remoto em tempos de pandemia.

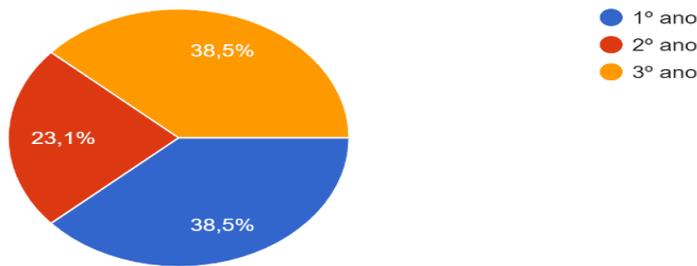
### 5.1 Aulas remotas no ensino médio

Com a adesão ao ensino remoto, devido à crise da COVID-19, o ensino médio precisou ser reinventado, assim sendo, professores e alunos tiveram que se adaptar às novas condições de ensino. Para isso, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou um parecer orientando as instituições de ensino, durante a pandemia, a reorganizarem o calendário escolar, oferecendo atividades não presenciais, a fim de evitar a propagação do vírus (BRASIL, 2020).

Neste momento da pesquisa serão explicitados os resultados coletados nos questionários respondidos pelos discentes participantes.

Na questão 3 foi perguntado **a qual turma o/a discente pertencia**, conforme demonstrado no Gráfico 1.

**Gráfico 1** - Discentes das turmas da escola Centro de Ensino Vereadora Neide Costa



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Com base nas respostas dos alunos podemos observar que 38,5% estão cursando o 1º ano do ensino médio; 23,1% estão no 2º ano; e 38,5% dos participantes cursam o 3º ano. Observa-se que a maioria dos alunos estão no 1º ano e no 3º ano. Essa heterogeneidade foi muito importante para conhecer a concepção de cada aluno sobre o ensino remoto.

Na questão 4, foi perguntado **de que forma são ministradas as aulas remotas na escola**, obtendo-se as seguintes respostas:

**A1:** “Por plataformas digitais e entrega de atividades na escola vídeos aulas.”

**A2:** “Vídeo aulas.”

**A3:** “On-line.”

**A4:** “São enviados por PDF pela internet.”

**A5:** “Por diretores e pelos professores e os grupos da escola.”

**A6:** “Normal.”

**A7:** “De forma on-line e via WhatsApp.”

**A8:** “Estão mandando matéria pelo WhatsApp para nós respondermos normal.”

**A9:** “Normal.”

**A10:** “Pelo WhatsApp e pelo Google Classroom.”

**A11:** “On-line.”

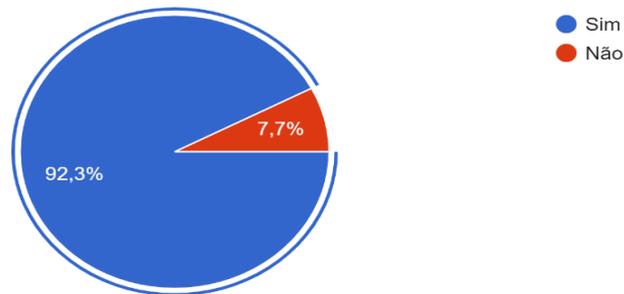
**A12:** “Não respondeu.”

**A13:** “On-line.”

De acordo com as respostas dos alunos, averiguou-se que as aulas do ensino médio dessa instituição foram realizadas, como dito pelo A1, por plataformas digitais, e as atividades foram passadas via WhatsApp, como reportado nas falas dos alunos A7, A8 e A10.

Na questão 5, foi perguntado **se o/a discente possuía acesso à internet em casa.**

**Gráfico 2 - Acesso à internet**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

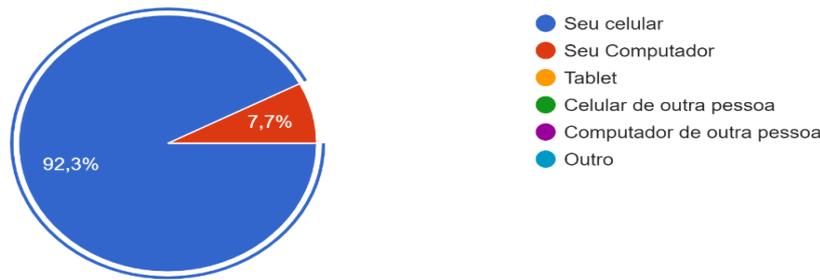
Os dados colhidos e apresentados no Gráfico 2 mostram que a maioria dos alunos afirmou ter acesso à *internet*, totalizando 92,3 %; e apenas 7,7% afirmou não ter *internet* em casa.

Podemos afirmar que uma pequena parte dos alunos entrevistados ainda não tem *internet* em casa, o que é um dado bem relevante, visto que o ensino remoto oferecido pelas escolas requer principalmente o acesso à *internet*. Se aluno não disponibiliza desse recurso em casa, como irá utilizar o ensino remoto? Cabe então, à instituição de ensino, traçar estratégias juntos aos professores para atender a essa pequena demanda de alunos que não têm em seu domicílio o acesso à *internet*.

Desse modo, observa-se que as práticas pedagógicas do ensino remoto não devem se limitar apenas às aulas on-line, pois nem todos os alunos possuem em suas casas o acesso à *internet*, sendo muito importante buscar outras maneiras de ensino, para não prejudicar aqueles que não possuem *internet* em casa (FARIAS, 2020).

Na questão 6, foi perguntado **qual o dispositivo tecnológico utilizado pelo aluno para fazer suas atividades escolares.**

**Gráfico 3** - Dispositivos tecnológicos utilizados pelos discentes

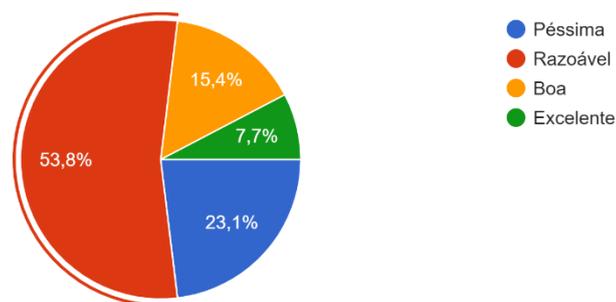


**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Como podemos observar no Gráfico 3, 92,3% utilizam, para assistir às aulas remotas, o aparelho celular, e 7,7% utilizam computador. Da mesma forma, o trabalho de Miranda *et al.* (2020) aponta o celular como sendo o principal dispositivo utilizado pelos alunos para a realizações das atividades escolares em tempos de pandemia.

Na questão 7 foi perguntado aos alunos acerca da qualidade da *internet* para a execução das atividades escolares.

**Gráfico 4** - Qualidade da *internet*



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

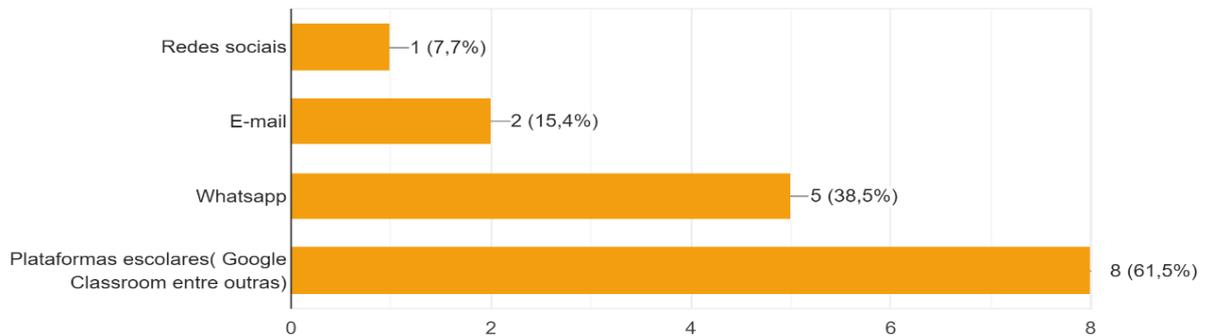
Percebe-se que 15,4% dos alunos têm acesso a uma *internet* considerada boa; 7,7% consideram sua conexão excelente; 23,1% relata ter uma *internet* péssima e 53,8% afirmam ser razoável. Portanto, a maioria dos discentes não tem acesso a uma *internet* de boa ou de excelente qualidade em suas casas.

Verificou-se que apesar de 92,3% desses estudantes disporem de *internet* em casa, como apresentado no Gráfico 3, a análise do Gráfico 4 demonstra que a conexão *internet* da maioria desses alunos não é de boa qualidade, o que interfere severamente no desenvolvimento das atividades remotas, pois é a *internet* que propicia o principal meio de interação e comunicação

entre os professores e alunos, nessa modalidade de educação. Desta forma, se o acesso a ela não é tão bom, torna-se ainda mais difícil o ensino-aprendizagem dos discentes.

Na questão 8 foi indagado **sobre as plataformas consideradas mais adequadas para a organização dos estudos.**

**Gráfico 5** - Ferramentas digitais adequadas para as aulas remotas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Percebe-se, no Gráfico 5, que 7,7% consideram as redes sociais; 15,4% através de *e-mail*; 38,5% responderam WhatsApp e 61,5% plataformas escolares (*google classroom*). Verificou-se ainda que todas as ferramentas são de grande importância para o ensino remoto, no entanto, observou-se que as ferramentas mais adequadas pelos alunos, nesta pesquisa, foram o WhatsApp e as plataformas escolares (*google classroom*).

## 5.2 Principais dificuldades dos discentes no acesso ao ensino remoto

O ensino remoto consiste no distanciamento geográfico de professores e alunos, com o intuito de impedir a propagação do vírus causador da Covid-19. Esse modo de ensino foi tido como solução temporária e imediata para que não ocorresse a suspensão geral das aulas durante a pandemia (MORAES, 2020).

O ensino remoto proporcionou aos alunos muitas dificuldades, visto que essa alteração na modalidade de ensino não estava prevista, conseqüentemente, não houve preparo algum dos alunos quanto ao ensino remoto. Dentre as inúmeras dificuldades que essa nova modalidade propôs, pode-se destacar questões sociais, pois nem todos têm condições de ter em mãos ferramentas tecnológicas e o acesso à internet para assistir às aulas on-line, bem como fatores emocionais também contribuem, uma vez que estamos diante de uma pandemia, que acarreta a

perda de pessoas próximas, a necessidade do isolamento social e a participação da família no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores, pois nem sempre os pais ou responsáveis possuem disponibilidade para auxiliar os alunos, e a adaptação deles em relação ao novo ambiente escolar. Geralmente, a casa é considerada um lugar para lazer, e conciliar esse ambiente com os estudos é tarefa difícil.

Na questão 9 foi perguntado **quais as principais dificuldades dos alunos com o ensino remoto**, obtendo-se as seguintes respostas.

**A1:** “Não tem muita explicação que pra mim é o mais necessário.”

**A2:** “Tenho nenhuma não.”

**A3:** “A falta total de acompanhamento dos superiores.”

**A4:** “São enviadas por PDF pela internet.”

**A5:** “O tempo quando fazia uma e terminava vinha outra atividade.”

**A6:** “Nenhuma.”

**A7:** “A falta de internet.”

**A8:** “As vezes a falta de Internet.”

**A9:** “Trabalho.”

**A10:** “A internet não é muito boa, falta um pouco de apoio dos professores.”

**A11:** “A internet não é boa as vezes.”

**A12:** “Uso limitado da internet.”

**A13:** “Uso apenas do celular para organizar tarefa.”

Observou-se que a principal dificuldade relatada pelos alunos do ensino médio, em relação às aulas remotas, é o acesso à *internet*, conforme foi destacado pelos alunos A7, A8, A10, A11 e A12. Os demais destacaram outras dificuldades, como a falta de acompanhamento dos professores, a falta de explicação dos docentes sobre os assuntos, a sobrecarga de atividades e o pouco tempo para realizá-las.

Os estudos de Fonseca *et al.* (2020) corroboram com esses resultados, no qual os alunos evidenciam que os principais desafios quanto ao ensino remoto estão relacionados com problemas de conexão à *internet*, ausência do professor para auxiliá-lo nas atividades, falta de recursos tecnológicos e a dificuldade de concentração durante as aulas em casa.

Atrelado a essas dificuldades, Paiva Júnior (2020) ressalta que para o ensino remoto ser efetivo e satisfatório, fazem-se necessárias políticas públicas que permitam uma educação igualitária, com disponibilização de recursos tecnológicos e, principalmente, o acesso à *internet* para todos os alunos.

### 5.3 Adaptações necessárias ao ensino remoto

Adaptar-se ao ensino remoto está sendo um grande desafio, visto que são muitas as diferenças em relação ao ensino presencial. Uma das principais adaptações é à mudança de ambiente, uma vez que o discente agora faz suas atividades em sua casa, na sua zona de conforto, e conciliar seus deveres escolares com esse ambiente é algo desafiador para o estudante (JOSÉ; SOARES; CARMO, 2020).

Na questão 10 foi perguntado **como os alunos estão se adaptando ao ensino remoto**, obtendo-se as seguintes respostas:

**A1:** “É meio ruim aprender por acesso remoto seria melhor se fosse aulas presenciais.”

**A2:** “Estou me dando bem...Até que um pouco legal.”

**A3:** “Dificuldade.”

**A4:** “Estou me adaptando bem.”

**A5:** “Tentando pois não tem nada a ver com as aulas de raiz tentando mim acostumar.”

**A6:** “Não me adaptei em aulas remotas, eu acho muito ruim.”

**A7:** “Normal, só não me concentro muito nas e o aprendizado é pouco.”

**A8:** “Está sendo um pouco difícil por que a internet não é tão boa e pela falta a presença dos professores para nos ajudar.”

**A9:** “Com muita dificuldade.”

**A10:** “Sim um pouco.”

**A11:** “Bem.”

**A13:** “Tentando vencer todos os dias a indisposição de acompanhar as aulas pela a tela do celular.”

De acordo com as respostas dos alunos, observou-se que a maioria dos discentes está se adaptando ao ensino remoto com muitas dificuldades. Segundo o aluno A8, a qualidade da

*internet* não é boa e a ausência do professor para auxiliar são fatores que dificultam o ensino aprendizagem. Outro ponto bem relevante foi destacado na fala do aluno A13, em que ele relatou que todos os dias, durante as aulas, tenta vencer a indisposição de acompanhar as aulas pela tela do celular. A falta de concentração também foi apresentada por A7, que ainda fala que o aprendizado é pouco.

Desse modo, nota-se que nesse processo de adaptação é necessário refletir sobre as condições em que cada aluno se encontra, sejam elas financeiras ou emocionais. O apoio da escola, dos professores e familiares é fundamental para a adaptação desses alunos (DUARTE; MEDEIROS; 2020).

Na questão 11 foi perguntado se **a escola fornece algum suporte para o desenvolvimento das aulas remotas**, obtendo-se as respostas a seguir:

**A1:** “Não.”

**A2:** “Só sei que Fornece.”

**A3:** “Não necessariamente.”

**A4:** “Sim, deram os livros e enviam PDF com assuntos e atividades.”

**A5:** “Acho que não.”

**A6:** “Não respondeu”

**A7:** “Não respondeu”

**A8:** “Às vezes a escola imprime materiais para os alunos irem buscar na escola.”

**A9:** “Não.”

**A10:** “Não.”

**A11:** “Não.”

**A13:** “Eles fazem o que podem. O google sala de aula e WhatsApp foram ferramentas importantes para que as aulas não parassem.”

Conforme os dados acima citados, notou-se que a escola é bastante limitada quanto ao suporte para as aulas remotas, pois a maioria dos alunos disse que a escola não fornece nenhum suporte. O aluno A4 fala que a escola disponibiliza a eles materiais em PDF enviados pelo WhatsApp; já A8 relatou que às vezes a escola imprime os materiais e os repassa; o aluno A13 diz que a instituição faz o que pode, através do WhatsApp. Ficou perceptível que a escola não

padronizou sua forma de trabalhar nessas condições, utilizando variadas formas para manter o aluno conectado à escola.

Silva e Saldanha (2020) relatam que em algumas escolas o ensino remoto não é limitado somente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Para aqueles alunos que não têm acesso a essas ferramentas, os professores preparam materiais e entregam a eles, sendo responsabilidade dos pais fazer a devolução desse material na escola.

Sabendo que o acesso à educação é um direito garantido a todos, como consta no artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), cabe às políticas públicas auxiliar as escolas, de forma direta, nas práticas desenvolvidas, principalmente nesse momento tão crítico que a educação está vivendo.

Na questão 12 foi perguntado **de que forma os professores estão trabalhando os conteúdos**, obtendo-se as seguintes respostas.

**A1:** “Eles enviam um conteúdo e depois é efetuada a entrega na escola.”

**A2:** “Não respondeu”

**A3:** “As quais podem lidar.”

**A4:** “Uma forma boa, eles manda toda a explicação do assunto para que o aluno entenda melhor.”

**A5:** “Muito bem estão de parabéns.”

**A6:** “Material impresso disponibilizado pela escola.”

**A7:** “De forma razoável.”

**A8:** “Temos um grupo no WhatsApp e as vezes vamos buscar alguns materiais na escola.”

**A9:** “Online.”

**A10:** “Pelo aplicativo.”

**A11:** “Enviando por grupos.”

**A12:** “Não respondeu.”

**A13:** “Eles dentro de suas limitações, se empenham em dar conteúdo e claro passá-lo da melhor forma dentro de todo esse contexto. Eles também precisaram se adaptar, eles também precisaram se organizar.”

Então penso que eles dentro de todas as suas dificuldades, eles estão desempenhando um bom ensino a cada um dos estudantes.

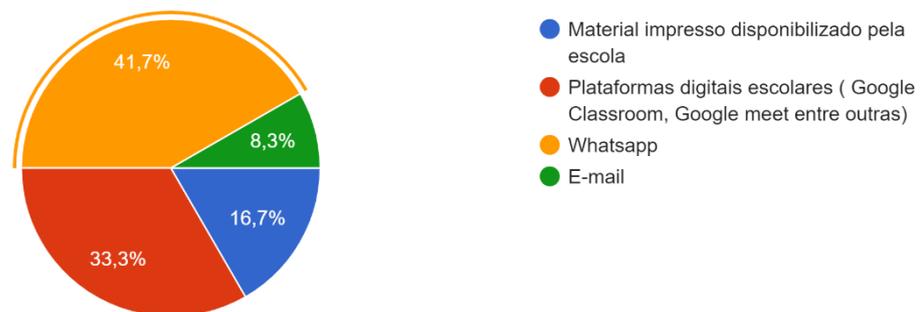
Com base nas respostas obtidas, percebeu-se que os professores dessa unidade de ensino estão utilizando aplicativos para conectar-se com os discentes, como citou o aluno A8, ao relatar que faz uso do WhatsApp para manter contato com professor, e que a escola também disponibiliza material impresso para responder em casa, e depois devolvem à escola.

A13 ressaltou em sua fala que os professores, mesmo dentro de suas limitações, se empenham para repassar o conteúdo da melhor forma possível a eles, e também estão em fase de adaptação. Por fim, falou que apesar das dificuldades eles estão desempenhando um bom trabalho.

Para Fernandes *et al.* (2020) os professores, com a adesão ao ensino remoto, veem a necessidade de buscar alternativas que facilitem a interação dele com os alunos; reinventar suas práticas metodológicas é um grande desafio para os docentes.

Na questão 13 foi perguntado para os alunos **qual é a ferramenta de ensino mais acessível para as aulas remotas.**

**Gráfico 6** - Ferramentas de ensino mais acessíveis para aulas remotas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Com base no gráfico acima, verifica-se que 41,7% dos alunos acham o WhatsApp a ferramenta mais acessível; 33,3% consideram as plataformas escolares (*google classroom*); 16,7% declararam ser o material impresso disponibilizado pela escola; e 8,3% consideram o e-mail. Assim, conclui-se que a maioria dos alunos consideram o WhatsApp a ferramenta de ensino mais acessível para aulas remotas.

#### 5.4 Resultados do questionário direcionado aos docentes

No questionário direcionado aos professores foram elaboradas cinco perguntas abertas acerca das dificuldades, experiências e adaptações deles com relação ao ensino remoto. Lembra-se que nesse momento a pesquisa contou com a participação de cinco docentes da escola estadual C.E.V. Neide Costa.

Na primeira questão, foi perguntado aos professores **qual disciplina eles estavam lecionando**. As respostas dos professores questionados estão apresentadas abaixo, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Área de atuação dos professores

<b>PROFESSORES</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>
P1	Química
P2	Língua Portuguesa
P3	Física e Química
P4	Física
P5	Biologia

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Para uma melhor clareza diante dos objetivos propostos para esta pesquisa, optou-se por uma heterogeneidade em relação às disciplinas que os professores dessa instituição lecionavam, isso porque permite uma visão mais ampla sobre as dificuldades encontradas por eles em relação ao ensino remoto, independente da sua área de atuação.

#### 5.5 Impactos da pandemia na educação

Ninguém estava preparado para enfrentar uma pandemia na proporção da COVID-19 e isso refletiu potencialmente na adaptação de inúmeros setores. O setor educacional, por sua vez, deparou-se com grandes desafios, sendo um dos primeiros deles a continuidade das aulas sem a presença dos alunos em sala de aula.

Dispondo dessas condições, notou-se que a suspensão das aulas presenciais por tempo indeterminado foi a principal e inesperada consequência provocada pela pandemia na educação, pois todas as escolas do país foram fechadas, sendo obrigadas a buscar alternativas que se adaptassem ao novo e crítico momento que o Brasil está vivenciando, para evitar a paralisação

total das aulas. Como solução para reparar essa problemática ocorreu a adesão ao ensino remoto (SANTOS; MACEDO; COELHO, 2020),

Tendo em vista que os prejuízos para a educação foram significativos, o ensino-aprendizagem dos alunos brasileiros ficou bastante comprometido, o que fez com que os problemas já existentes ganhassem mais intensidade, como as desigualdades sociais presentes nas escolas, dentre outros fatores.

Outra consequência da pandemia, refletida na educação, foi o atraso no ano letivo, acarretando, principalmente aos alunos do 3º ano, muita insegurança, pois estavam em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), principal meio de inserção no ensino superior (ARAÚJO; FAHD, 2020).

Na segunda questão, perguntou-se aos docentes participantes da pesquisa **de que forma a pandemia afetou a escola em que eles trabalham e o que está sendo feito para dar continuidade às atividades escolares**, obtendo-se as respostas a seguir:

**P1:** “O prejuízo para o processo ensino aprendizagem foi grande. No entanto, nos reinventamos com metodologias de ensino remoto para que reduzissem o prejuízo na aprendizagem dos alunos.”

**P2:** “I- A pandemia modificou radicalmente a minha escola. As aulas presenciais foram suspensas. II-Tentamos trabalhar de forma remota com duas linhas: 1- via internet enviando, recebendo atividades, tentando sanar dúvidas dos alunos e os orientados na resolução das atividades via plataformas digitais para alunos que tinham acesso a internet; 2- recebimento e entrega dessas atividades pelos alunos na escola”.

**P3:** “Foi de uma forma massacrante (as aulas presenciais foram suspensas por tempo indeterminado) ! Foi adotado o ensino EaD (ensino a distância)!”

**P4:** “Toda equipe tratou logo de planejar um novo calendário letivo, distribuição das disciplinas no quadro de horário exclusivo e a criação das salas virtuais (Google Classroom) e o grupo whatsapp das turmas. Atividades remotas postadas diariamente, provas marcadas mensalmente com envio pelo grupo de whatsapp da turma e preenchimento de gabarito via Google forms. Apesar de toda logística montada, houve um número expressivo de alunos sem acesso a internet e sem condições financeiras de providenciar o acesso mesmo de forma simples como dados móveis. Para resolver essa problemática a equipe do Neide Costa preparou apostilas e banco de questões impressos para entrega presencial. Depois de todas as medidas adotadas tivemos um ótimo índice de participação dos alunos de forma remota ou indo buscar os materiais impressos.”

**P5:** “As aulas foram suspensas, e nesse caso estamos desenvolvendo atividades remotas.”

Conforme as respostas dos docentes, observou-se que as consequências da pandemia foram extremamente nocivas a escola. A suspensão das aulas presenciais e a adoção do ensino

remoto trouxe, a todos os professores, muitos desafios. Os frutos negativos desta crise sanitária na educação afetaram muito na aprendizagem dos discentes, como destacou P1: “O prejuízo para o processo ensino aprendizagem foi grande.”

Nesse sentido, Leal (2020) destaca os danos gerados pela pandemia na educação, evidenciando o aumento das desigualdades sociais, o acesso a recursos tecnológicos, a aprendizagem comprometida dos estudantes, problemas mentais tanto em professores quanto em alunos, a evasão dos discente do ensino tradicional.

Verificou-se ainda nas respostas dos docentes, que houve uma preocupação, por parte da direção e dos professores, em relação àqueles alunos que não disponibilizavam de *internet* em casa. Segundo relatou P2: “[...] II-Tentamos trabalhar de forma remota com duas linhas: 1- via internet enviando, recebendo atividades, tentando sanar dúvidas dos alunos e os orientados na resolução das atividades via plataformas digitais para alunos que tinham acesso a internet [...]” Nota-se que para o desenvolvimento das atividades remotas é necessária uma interação entre coordenadores, gestores e professores, com o intuito de garantir a todos o acesso à educação.

Com base nesses dados, podemos concluir que apesar das dificuldades concernentes à pandemia e à educação, esse novo momento é de reflexão para todos os professores, visto que permite a eles possibilidades de buscar aprimorar-se diariamente para lidar com tais transformações. Conforme Soares (2020, p. 21): “A formação continuada efetiva consiste no aperfeiçoamento constante, e permite que o professor transmita um ensino de qualidade mediante o desenvolvimento de práticas educativas e inovadoras, seja dentro ou fora da sala de aula para que a aprendizagem seja efetiva”. Desta forma, é fundamental que o professor esteja aberto às transformações que vão surgindo no decorrer de suas atividades profissionais.

## **5.6 Alterações nas práticas pedagógicas ocasionadas pela Covid-19 em uma escola do ensino médio**

O ensino remoto permitiu aos docentes um leque de transformações no modo de ensinar, uma vez que as práticas pedagógicas tradicionais tiveram que ser alteradas para se adequarem a essa nova modalidade (MARCOM; VALLE,2020).

A utilização das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) ressignificou as práticas pedagógicas aderidas pelos professores para o ensino remoto. Fernandes *et al.* (2020) informam que a utilização das NTIC surge como metodologia ativa, que permite ao professor uma maior proximidade e comunicação com os alunos, sendo essa

assíncrona ou síncrona. A *internet*, nesse meio, surge como grande aliada do ensino remoto, visto que as plataformas digitais, as redes sociais, entre outros, são os meios que estão sendo mais utilizados pelas escolas para ministrar as aulas a distância.

Na terceira questão, foi perguntado aos docentes **como eles estão fazendo para desenvolver as atividades pedagógicas com os alunos, diante das alterações no trabalho pedagógico provocadas pela pandemia**, obtendo-se as seguintes respostas:

**P1:** “Adotando metodologias de ensino remoto (resolução de questionários online, leitura de textos do livro didático, videoaula sobre os conteúdos) e para os alunos que não possuem acesso a internet o material impresso era entregue na escola e recebido após uma semana.”

**P2:** “Estou utilizando variados mecanismo para tentar desenvolver as atividades escolares: 1- uso do WhatsApp como meio de comunicação com os alunos; 2- uso do Google Classroom como local de envio de recebimento de atividades com alunos 3- uso de arquivos em PDF com conteúdos, orientações e atividades 4- gravação de vídeo com aulas sobre os conteúdos 5- indicação de links de vídeos aulas no YouTube.”

**P3:** “Eu estou usando a internet! o Google sala de aula; hotmail; zap!”

**P4:** “Postagens de vídeo-aulas, links, apostila resumo, lista de questões e simuladores virtuais Phet. Todo o material é disponibilizado conforme quadro de horário das disciplinas com prazo marcado para a devolução das atividades, possibilitando um melhor controle e acompanhamento do ensino-aprendizagem. Ensinar diferente faz a diferença!”

**P5:** “Basicamente há a disponibilização de vídeo - aulas e de atividades associadas que são respondidas pelos alunos e devolvidas para a atribuição de notas.”

De acordo com as respostas dos professores, nota-se que cada docente, ao seu modo, está buscando maneiras de transmitir seus conteúdos, através de ferramentas digitais como o uso de questionários on-line, videoaulas sobre os conteúdos, uso do WhatsApp como meio de comunicação com os alunos, uso do *Google Classroom* como local de envio e de recebimento de atividades, indicação de *links* de vídeoaulas no YouTube, simuladores virtuais Phet e e-mail, ficando evidente que a *internet* é a principal aliada do docente nesse momento. O professor P1 destacou que para aqueles alunos que não possuem o acesso à *internet* a escola disponibiliza o material impresso, entregue na escola e recebido após uma semana.

Esses resultados estão em conformidade ao estudo de Miranda *et al.* (2020), afirmando que os professores estão utilizando diferentes metodologias para repassar os conteúdos, como vídeoaulas, plataformas on-line, o uso do WhatsApp e a indicação de *links*

de vídeoaulas no You Tube. E para aqueles que não têm o acesso à *internet* a escola disponibiliza material impresso.

Pensando nessa perspectiva, Araújo *et al.* (2020) relatam que os métodos tecnológicos utilizados atualmente para formar os discentes requerem preparo por parte dos professores para manuseá-los, destacando também que a formação dos professores é fundamental para o bom desempenho das atividades remotas através desses recursos tecnológicos, sendo necessário uma formação continuada a fim de prepará-los para qualquer situação que possa surgir.

### 5.7 Principais dificuldades dos professores do ensino médio com o ensino remoto

A inserção do ensino remoto nas instituições de ensino promoveu um novo cenário educacional, bem mais inovador e cheio de dificuldades. Para os docentes, essas dificuldades estão relacionadas ao uso de tecnologias, à valorização dos docentes, ao auxílio da família e às desigualdades sociais (COSTA; NASCIMENTO, 2020).

Na quarta questão, os professores foram **perguntados sobre as principais dificuldades encontradas por eles em relação ao ensino remoto**, obtendo-se as respostas a seguir:

**P1:** “A questão sócio econômica de grandes partes dos alunos, por que muitos não possuem celulares, computador e nem acesso a internet.”

**P2:** “Avaliação da aprendizagem.”

**P3:** “90 % dos alunos não tem acesso a internet; muitos deles não tem o hábito da leitura; os trabalhos sempre eram entregues após o prazo determinado; uma minoria entregava as atividades!”

**P4:** “O governo não deu nenhum suporte para aquisição de ferramentas de trabalho remoto do Professor. Tivemos que tirar do próprio bolso. E o salário não é suficiente para tais investimentos. O governo não procurou resolver a falta de estrutura tecnológica na escola e nas residências dos alunos. Um percentual grande de alunos sem acesso a internet. Houve a prática do velho ditado: "dê seu jeito. Ti vira Professor, ti vira aluno". As esferas políticas ainda não acordaram para a realidade. Um país cresce através da educação.”

**P5:** “1. Falta de acesso dos alunos à internet de qualidade; 2. Os alunos e alguns professores estavam inadaptados o desenvolvimento de aulas remotas; 3. Baixa participação dos alunos nas atividades propostas.”

Conforme as respostas dos docentes, a maioria apontou que dentre as inúmeras dificuldades que o ensino remoto apresenta, o acesso precário dos alunos à *internet* é o mais desafiador, por conseguinte, destacaram a falta de suporte do governo para com o auxílio de

recursos tecnológicos e a falta de preparo tanto dos alunos quanto dos professores para a utilização dos meios digitais. Além dessas dificuldades já citadas, os docentes apresentaram outras, como a avaliação da aprendizagem e a ausência de comprometimento por parte dos alunos em relação às atividades propostas pelos docentes.

De acordo com José, Soares e Carmo (2020), as dificuldades no processo de adaptação, tanto dos professores como dos alunos, estão ligadas à falta de infraestrutura tecnológica e ao analfabetismo digital.

### **5.8 As experiências docentes com as aulas remotas no ensino médio**

Com o advento da pandemia, os professores foram obrigados a reinventar-se a curto prazo, não só eles como os alunos também. A necessidade de mudar permitiu aos professores uma nova identidade, resignificando seu modo de ensinar para habituar-se ao ensino remoto.

Desta forma, na quinta questão **foi solicitado aos docentes que relatassem suas experiências com o ensino remoto.**

**P1:** “Esse ano letivo trouxe uma nova experiência de como é possível superar situações de ensino aprendizagem e que sempre é necessário nos reinventar visando melhorar o ensino de nossos alunos.”

**P2:** “Foi uma mudança estrondosa. Ter que me adaptar a nova realidade foi complicado. Eu já dominava algumas ferramentas digitais, mas os alunos não. A falta de interação face a face é muito ruim. Você se sente impotente, por que já é complicado explicado ensinar presencialmente, imagina fazer tudo isso remotamente. A aprendizagem dos alunos é pouca nesse contexto, o feedback é péssimo.”

**P3:** “Foi uma experiência que deixou muito a desejar Até mesmo porque o estado não amparou a escola da zona rural de água doce ; muitos alunos não tinha acesso a internet; foi preciso nós professores além postar material no Google sala de aula ; fizemos uma busca ativa nas casas dos alunos pedindo os pais ou avós ou responsáveis que eles não deixar se de estudar ; a escola passou usar material impresso para aqueles que não tinha acesso a internet; tivemos que nos adequar essa realidade de pandemia!”

**P4:** “Novas possibilidades, novos aprendizados metodológicos, nova ação pedagógica, um novo olhar para o ensino. Nós, professores, fomos desafiados a cada dia. E aprendemos muito com as diversas ferramentas, possibilitando novos métodos de ensino e de avaliação da aprendizagem. Ainda falta muito a aprender e a praticar. É uma forma contínua e necessitamos de investimentos das esferas públicas federal, estadual e municipal. Esperamos por dias melhores e o reconhecimento da importância do Professor para a vida futura dos estudantes e o progresso de toda nação.”

**P5:** “Em relação as aulas remotas minha experiência pessoal é bem negativa, pelos seguintes motivos: 1) o nosso material didático estava inadaptado essa modalidade de ensino; 2) nossos alunos têm muita dificuldade em desenvolver estudos autônomos; 3) a desigualdade social, própria de nosso país, também se reflete no acesso a internet; e os próprios alunos ficaram muito dispersos durante esse ano letivo de 2021.”

Nos relatos dos professores, foi possível identificar que o ensino remoto possibilitou aos docentes algo inovador e desafiador. Mesmo sendo a solução mais viável para evitar a suspensão das atividades escolares, esta nova modalidade de ensino trouxe várias mudanças, e adaptar-se a ela não foi nada fácil.

Com base nas respostas explicitadas pelos professores, observou-se a insatisfação dos docentes para com essa nova modalidade, pois muitas são as dificuldades enfrentadas por eles. Uma das principais reclamações desses professores quanto ao ensino remoto é o acesso à *internet*, refletindo, assim, nas desigualdades sociais que o País vivencia. P5 relatou que sua experiência com o ensino remoto foi bem negativa, em seguida, justifica apresentando os seguintes motivos:

1) o nosso material didático estava inadaptado essa modalidade de ensino;  
2) nossos alunos têm muita dificuldade em desenvolver estudos autônomos;  
3) a desigualdade social, própria de nosso país, também se reflete no acesso à internet; e os próprios alunos ficaram muito dispersos durante esse ano letivo de 2021. (RELATO PROFESSOR 5).

Evidenciou-se que as dificuldades em relação ao ensino remoto, independente da disciplina que o docente leciona, são homogêneas entre eles. Dificuldades como o acesso à *internet* e aos demais recursos tecnológicos, a falta de conhecimento sobre as metodologias aderidas, a interação do professor com o aluno e o interesse dos alunos quanto ao ensino remoto foram enfatizadas por todos os professores pesquisados.

Apesar de a maioria apontar apenas suas dificuldades, observou-se que um dos docentes viu esse momento como de “novas possibilidades, novos aprendizados metodológicos, nova ação pedagógica, um novo olhar para o ensino” (RELATO PROFESSOR 4). Essa fala é muito pertinente e precisa, pois os professores têm que buscar cada vez mais meios para melhorar sua qualificação profissional, garantindo, assim, melhor qualidade de ensino para os educandos.

Do ponto de vista de Soares (2021), o ensino remoto possibilitou aos professores novas oportunidades de readaptar suas práticas pedagógicas, as experiências adquiridas ressignificaram o método tradicional de ensino, permitindo também mais segurança para

lidar com eventuais problemas, como esse da COVID-19, que conturbou a educação brasileira.

### 5.9 Comparação das dificuldades enfrentadas por docentes e discentes com relação ao ensino remoto

Conforme os dados já apresentados neste capítulo, foi possível fazer um levantamento comparativo entre as dificuldades que os docentes e discentes estão enfrentando para adaptação ao ensino remoto. Acredita-se que essa comparação permitirá uma reflexão mais detalhada dessas dificuldades. Os dados obtidos estão exibidos no Quadro 2 abaixo:

**Quadro 2** - Principais dificuldades encontradas por professores e alunos da escola estadual C.E.V Neide Costa

<b>Principais dificuldades encontradas por professores e alunos</b>	
<b>Alunos</b>	<b>Professores</b>
O acesso à <i>internet</i> .	Questões socioeconômicas (falta de recursos tecnológicos como computadores e o acesso à <i>internet</i> de qualidade).
Falta do professor para orientar.	Avaliação da aprendizagem.
Sobrecarga de atividades.	Falta de suporte do governo com a escola.
O uso apenas do celular para ter aulas remotas	Baixa participação dos alunos nas atividades propostas.
Falta de compreensão dos conteúdos propostos pelos professores.	Os alunos não estavam adaptados ao desenvolvimento de aulas remotas.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Identificamos que as dificuldades pautadas acima são de grande relevância para ambos, podendo-se notar similaridades, principalmente em relação ao acesso à *internet*, que foi apontado tanto por alunos como por professores, destacando as dificuldades com o uso desse recurso, evidenciando também que as desigualdades sociais, que já eram um obstáculo na educação, com a pandemia ficaram mais fortes, dificultando ainda mais o processo de ensino-aprendizagem dos discentes com a modalidade de ensino remoto.

Foi possível constatar também, quanto às dificuldades apresentadas pelos professores e alunos dessa instituição, que se tem muita sobrecarga de atividades, como foi destacado pelos alunos, havendo também baixa participação desses alunos nas atividades propostas pelos

professores. Os alunos não conseguem assimilar o conteúdo abordado pelo professor, pois não estão adaptados a essa modalidade. Importante fator a ser enfatizado é que o governo não ofereceu o suporte necessário, uma vez que a maioria dos alunos dispõe apenas do uso do celular para organizar as tarefas desenvolvidas remotamente. Essas questões mostram que para o bom desempenho dessa modalidade é necessário que todos trabalhem em conjunto.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa foi possível avaliar e conhecer as dificuldades que alunos e professores estão enfrentando na educação, em relação ao ensino remoto no decorrer da pandemia de Covid-19.

De acordo com os resultados apresentados, constataram-se inúmeras dificuldades, que afetam as atividades escolares do ensino médio nessa nova modalidade de ensino. A maioria dessas adversidades estão relacionadas a problemas com o acesso precário a recursos digitais, sobressaindo-se a utilização da *internet* como principal impasse para o desenvolvimento das aulas remotas, uma vez que nem todos os alunos disponibilizam desse recurso em suas casas com eficácia.

Esse novo cenário permitiu aos docentes ressignificarem suas práticas metodológicas para adaptar-se ao ensino remoto, familiarizar-se com esse atual método de ensino a curto prazo, proporcionando muitos desafios aos professores, que com suas específicas dificuldades, buscou o auxílio das plataformas digitais para desenvolver suas atividades a remotas. Com a realização da pesquisa foi possível notar que os docentes estão utilizando variadas maneiras para manter o aluno vinculado à escola.

Para os discentes, as principais dificuldades encontradas na escola, em relação ao ensino remoto, consistem no acesso à *internet*, na ausência do professor para acompanhar as atividades, na sobrecarga de atividades, na falta de equipamentos tecnológicos como *notebook*, celular ou *tablets*, sendo que a grande maioria faz uso apenas do celular para ter acesso às aulas. Outro ponto importante levantado pelos alunos é a falta de compreensão dos conteúdos propostos pelos professores.

Os resultados apontam que apesar de grande parte dos alunos terem acesso à *internet*, eles não a consideram boa para a realização dos afazeres escolares. Para os discentes, a melhor forma de organizar e a ferramenta mais acessível aos conteúdos é a rede social o WhatsApp, seguido das plataformas escolares como *Google Classroom*.

Em síntese, os resultados demonstram que as dificuldades dos discentes estão relacionadas à ausência de acesso à *internet* de qualidade e à falta de equipamentos tecnológicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades. Já os docentes apontaram não haver amparo do governo, o baixo rendimento dos alunos, a avaliação da aprendizagem dos discentes o despreparo dos alunos para o ensino remoto, bem como a falta de comprometimento dos discentes com a realização das atividades propostas pelos docentes. Além dessas dificuldades,

podemos destacar as distrações em casa durante as aulas, a falta de apoio da família e as desigualdades sociais, intensificadas por conta da pandemia.

Esta pesquisa procurou fazer uma análise quanti-qualitativa a fim de identificar e refletir as dificuldades enfrentadas por docentes e discentes quanto ao ensino remoto implantado pelas escolas para evitar a paralisação total das aulas. Considera-se de suma importância lançar-se um olhar crítico para a atual situação, pois ela trará muito aprendizado para as gerações futuras. É importante preparar-se para possíveis situações como essa da COVID-19 e evitar dificuldades como as que foram relatadas nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. A.; FAHD, G. P. Perspectivas para o retorno das aulas presenciais. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. (Org.). Ensino remoto em debate*. Belém: RFB Editora, 2020. p. 29-23.

ARAUJO, N. A.; PINTO, S. F.; MARTINS, B. R. T.; BARBOSA, A. R. J. A importância da formação continuada em meio a pandemia da covid-19. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. Anais eletrônicos...* Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/67671>. Acesso em: 8 abr. 2021.

BORSTEL, V. V.; FIORENTIN, M. J.; MAYER, L. Educação em tempos de pandemia: constatações da coordenadoria Regional de Educação em Itapiranga. *In: PALU, J.; MAYER, L.; SCHUTZ, J. A. (Orgs.) Desafios da Educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

CORDEIRO, M. V. C. *et al.* Os novos desafios dos professores de IES no pós-pandemia: um estudo realizado com docentes das instituições de ensino superior de Juazeiro do Norte - Ceará. *Rev.Mult.Psic.*, v. 14, n. 52, p. 703-717, out. 2020. ISSN: 1981-1179.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 30 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020**. Dispõe sobre a reorganização dos Calendários Escolares e Realização de Atividades não Presenciais Durante o Período de Pandemia da COVID-19. Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 4 maio 2021.

CARDOSO, J. M. O. de.; VARJÃO, L. M.; SILVA, M. R. de J. M. da. Olhares discentes sobre o ensino remoto: vozes que ressoam em tempos de pandemia. **VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU**. 15, 16 e 17 de outubro de 2020. Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso – Maceió-AL.

COSTA, R. E. A.; NASCIMENTO, R. W. A. Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. Anais eletrônicos...* Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69217>. Acesso em: 1º abr. 2021.

DUARTE, K. A.; MEDEIROS, L. S. Desafios dos docentes: as dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. Anais eletrônicos...* Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68292>. Acesso em: 2 abr. 2021.

FARIAS, P. M. O professor no ensino remoto e suas novas atribuições. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate*. Belém: RFB Editora, 2020. p. 105-115

FEITOSA, M. C.; MOURA, P. de S.; RAMOS, M. S. F.; LAVOR, O. P. Ensino remoto: o que pensam os alunos e professores. **V Congresso sobre Tecnologias na Educação**.

Educação do futuro: tecnologias e pessoas para transformar o mundo. 25 a 28 de agosto de 2020. João Pessoa-PB.

FERNANDES, J. F. *et al.* Desafios e experiências na educação profissional: caminhos possíveis para o ensino remoto no contexto pandêmico. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate.* Belém: RFB Editora, 2020. p. 71-87.

FONSÊCA, H. B. L.; LIMA, S. M. S.; COSTA, O. L. M.; ALMEIDA, S. J. Perspectivas do ensino remoto na educação brasileira. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. Anais eletrônicos...* Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69286>. Acesso em: 1º abr. 2021

JOSÉ, B.; SOARES, G.; CARMO, G. **Dificuldades e consequências da aprendizagem do ensino remoto emergencial.** Minas Gerais: Consciência 2020.

LEAL, M. M. **Metodologias ativas no ensino remoto emergencial:** Estudo avaliativo com discentes de administração sobre os novos desafios no aprendizado. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2020.

LEITE, S. R.; LEITE, M. S. E. O ensino remoto e educação a distância: teorias e práticas pedagógicas durante a pandemia da covid-19. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate.* Belém: RFB Editora, 2020. p. 57-69.

LEITE, M. N.; LIMA, O. G. E.; CARVALHO, G. B. A. Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergenciais, no contexto da pandemia da covid-19 em Pernambuco. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 11, n. 2, 2020.

LEMOS, M. C. E.; RABELO FILHO, G. L. Ferramentas para o ensino remoto. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate.* Belém: RFB Editora, 2020. p. 131-137.

LIMA, L. R. M. **A relação afetiva entre professor e aluno:** a concepção de professores antes e durante a pandemia de covid 19. Lucena-PB, 2020.

MARCOM, J. L. R.; VALLE, P. D. Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia. *In: PALU, J.; MAYER, L.; SCHUTZ, J. A. (Org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia.* Cruz Alta: Ilustração, 2020.

MORAES, L. C. L. Normas aplicáveis ao ensino remoto: uma análise das portarias nº 343 e 345 do ministério da educação à luz do direito brasileiro. *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate.* Belém: RFB Editora, 2020. p.45-56.

MONTIN, F. M *et al.* O ensino remoto de disciplinas do eixo da matemática em tempos de pandemia. *In: PALU, Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan (org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia.* Cruz Alta: Ilustração, 2020.

PAIVA JÚNIOR, F. P. de. O ensino remoto na perspectiva do aluno *In: PAIVA JÚNIOR, F. P. de (Org.). Ensino remoto em debate.* Belém: RFB Editora, 2020. p. 119-129.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E. de; ALMEIDA, L. H. C. **A educação híbrida em tempos de pandemia:** algumas considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2020.

SANTOS, R. M.; MACEDO, S. G.; COELHO, S. L. I. Ensino remoto: olhares e perspectivas da atuação docente em meio a pandemia. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. **Anais eletrônicos...** Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68538>. Acesso em: 8 abr. 2021.

SILVA, A. L.; PETRY, R. J. Z.; UGGIONI, N. Desafios da educação em tempos de pandemia: como conectar professores desconectados, relato da prática do estado de santa catarina. *In:* PALÚ, J.; SCHÜTZ, A. J.; MAYER, L. (Org.). **Desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta: ilustração, 2020.

SILVA, T. M. A.; SALDANHA, S. P. C. D. O professor e o ensino remoto. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Alagoas. **Anais eletrônicos...** Alagoas: Maceió, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69121>. Acesso em: 8 abr. 2021.

SOARES, D. I. M. **As dificuldades encontradas para se ministrar aulas remotas de física para alunos de escola pública devido a pandemia do Covid-19.** 2021. Monografia (Graduação em Licenciatura em Física), Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

STINGHEN, R. S. **Tecnologias na educação:** dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em educação na cultura digital). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2016.

SUNDE, M. R.; JÚLIO, A. O.; NHAGUAGA, F. A. M. **O ensino remoto em tempos da pandemia da covid-19:** desafios e perspectivas. Teresina, ano 3, p. 4, set./dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/11176/7075> Acesso em: 10 fev. 2020

WANDSCHEER, T. K. Ensino remoto: um caminhar de possibilidades educativas. *In:* PALÚ, J.; SCHÜTZ, A. J.; MAYER, L. (Org.). **Desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta: ilustração, 2020. p.235-246.

UNA-SUS. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2020 11:26 - Ascom SE/UNA-SUS. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>. Acesso em: 7 abr. 2021

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A - CARTA DE APRESENTAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO****Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.**

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Prezado (a) Senhor (a),

O curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química é um novo espaço de formação interdisciplinar presencial de professores para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio. O referido curso foi aprovado por meio da Resolução nº 136 - CONSUN, de 24 de maio de 2010. A Universidade, por meio da Coordenação do Curso, pede seu apoio para a formulação desta pesquisa, visto que a mesma é de suma importância para a formação do futuro docente. Outrossim, solicitamos a esta respeitável Instituição que aceite o aluno(a) \_\_\_\_\_ para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química, em obediência aos termos da Lei Federal nº 9394/96, sem vínculo empregatício. Agradecemos a atenção e estaremos disponíveis para esclarecer eventuais dúvidas.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Louise Lee', is written over a horizontal line.

Profª. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães-Orientadora

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - ALUNOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Declaro, por meio deste termo, que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão**”, desenvolvida pela discente Karla Augusta Silva Araújo.

Fui informado(a) que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário, através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos conhecer as dificuldades que alunos e professores estão tendo em relação ao ensino remoto provocado pela pandemia da COVID-19. A sua participação é voluntária e será documentada através deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim a este estudo, tendo acesso às informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado(a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre as dificuldades encontradas por professores e alunos em uma escola do ensino médio em Água Doce do Maranhão.

O estudo será feito por meio de formulários elaborados na plataforma do *google forms*. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois devido às medidas preventivas, não haverá contato físico. Os formulários serão enviados e respondidos via WhatsApp.

O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro responder às perguntas elaboradas pela pesquisadora Karla Augusta Silva Araújo, que busca por respostas sobre um questionário cujo assunto é “Principais dificuldades encontradas pelos alunos, em relação à pandemia, com as atividades escolares no Município de Água Doce-MA.

São Bernardo MA \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: M ( ) F ( )

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Tel:( ) \_\_\_\_\_

---

Assinatura do declarante

---

Responsável pelo aluno participante da pesquisa

---

Assinatura do pesquisador (s) responsável (s)

**PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:** Karla Augusta Silva Araújo

**ENDEREÇO:** Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus São Bernardo – Rua projetada, s/n, Perímetro Urbano. Email: [\\_karla.augusta@discente.ufma.br](mailto:_karla.augusta@discente.ufma.br)

## APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DO ALUNO



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

**Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.**

Caro(a) participante,

Este questionário faz parte da pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão.** que tem o objetivo geral de analisar as dificuldades encontradas por alunos e professores, em relação à pandemia, em uma escola do ensino médio do município de Água Doce- MA, e como objetivos específicos investigar como os professores estão fazendo para se adaptar a esse novo contexto pandêmico em relação a escola identificar as principais dificuldades encontradas pelos alunos em conciliar a pandemia com as atividades escolares e Comparar as dificuldades entre professores e alunos em se adaptar a esse momento de pandemia. O desenvolvimento desta pesquisa contou com a orientação da Proa. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, as respostas contidas nesse formulário são de suma importância para que eu, Karla Augusta Silva Araújo, possa fazer o levantamento de dados para serem analisados.

- Questionário de pesquisa aplicado via formulário na plataforma *google forms* ([https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScoWkoYp5S0MGs4-aJ-5AFqQZYb-qjar3Ow3aZaaerKpAcNyQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScoWkoYp5S0MGs4-aJ-5AFqQZYb-qjar3Ow3aZaaerKpAcNyQ/viewform?usp=sf_link)) para os alunos:

- 1- Qual é seu nome?
- 2- Nome da escola?
- 3- Qual sua turma?  
( ) 1º ano ( ) 2º ano ( ) 3º ano
- 4- De que forma são ministradas as aulas remotas na sua escola?
- 5- Na sua casa possui acesso à internet?  
( ) Sim ( ) Não
- 6- Se a resposta for sim, qual dispositivo você utiliza para fazer as atividades escolares?  
( ) Seu celular  
( ) Seu Computador  
( ) Tablet  
( ) Celular de outra pessoa  
( ) Computador de outra pessoa

Outro

7- A Qualidade da sua Internet para a execução das atividades escolares:

Péssima

Razoável

Boa

Excelente

8- Quais plataformas considera mais adequadas para a organização de seus estudos?

Redes sociais

E-mail

WhatsApp

Plataformas escolares (Google Classroom entre outras)

9- Quais suas principais dificuldades em ter acesso às aulas on-line, no modo remoto?

10- Como você está se adaptando às aulas remotas?

11- A escola fornece algum suporte para o desenvolvimento das aulas remotas? Se a resposta for sim, explique.

12- De que forma os professores estão trabalhando os conteúdos?

13- Para você, qual a ferramenta de ensino mais acessível para aulas remotas?

Material impresso disponibilizado pela escola

Plataformas digitais escolares (Google Classroom, Google meet entre outras)

WhatsApp

E-mail

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - PROFESSORES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Declaro, por meio deste termo, que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão**” desenvolvida pela discente Karla Augusta Silva Araújo.

Fui informado(a) que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos conhecer as dificuldades que alunos e professores estão tendo em relação ao ensino remoto, provocado pela pandemia da COVID-19. A sua participação é voluntária e será documentada através deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim a este trabalho estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso às informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado(a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre as dificuldades encontradas por professores e alunos em uma escola do ensino médio em Água Doce do Maranhão.

O estudo será feito por meio de formulários elaborados na plataforma do *google forms*. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois devido às medidas preventivas, não haverá contato físico. O formulário será enviado via WhatsApp.

O(a) senhor(a) poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Eu \_\_\_\_\_,

Declaro responder às perguntas elaboradas pela pesquisadora Karla Augusta Silva Araújo, que busca por respostas sobre um questionário cujo assunto é “Dificuldades no processo

de adaptação dos professores, em relação à pandemia, com as atividades escolares no Município de Água Doce-MA.

São Bernardo MA \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: M ( ) F ( )

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Tel:(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

---

Assinatura do declarante

---

Responsável pelo aluno participante da pesquisa

---

Assinatura do pesquisador (s) responsável (s)

**PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:** Karla Augusta Silva Araújo

**ENDEREÇO:** Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus São Bernardo – Rua projetada, s/n, Perímetro Urbano. Email: [\\_karla.augusta@discente.ufma.br](mailto:_karla.augusta@discente.ufma.br)

## APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

---

Senhor (a) participante,

Este questionário faz parte da pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma avaliação sobre as dificuldades encontradas por docentes e discentes em uma escola do ensino médio no município de Água Doce do Maranhão**”, que tem o objetivo geral de analisar as dificuldades encontradas por discentes e docentes, em relação à pandemia, em uma escola do ensino médio do município de Água Doce-MA, e como objetivos específicos 1. Investigar como os docentes estão fazendo para se adaptar ao contexto pandêmico em relação à escola; 2. Identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes para conciliar a pandemia com as atividades escolares; 3. Comparar as dificuldades apresentadas por docentes e discentes para adaptar-se a este momento de pandemia. O desenvolvimento desta pesquisa contou com a orientação da Profa. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, as respostas contidas nesse formulário são de suma importância para que eu, Karla Augusta Silva Araújo, possa fazer o levantamento de dados.

- Questionário de pesquisa aplicado via formulário na plataforma *google forms* ([https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfpUPzey4HFSPdJhzRTjnCt\\_VNOaVd8Cbrk9j2nn53C4qUARw/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfpUPzey4HFSPdJhzRTjnCt_VNOaVd8Cbrk9j2nn53C4qUARw/viewform?usp=sf_link)) para os professores:

- 1- Que disciplina você leciona?
- 2- De que forma a pandemia afetou a escola em que você trabalha e de que maneira ela está fazendo para dar continuidade às atividades escolares?
- 3- De acordo com as novas alterações no trabalho pedagógico provocadas pela pandemia, como você está fazendo para desenvolver suas atividades pedagógicas com os alunos?
- 4- Na sua opinião, professor(a), quais são as principais dificuldades encontradas em ministrar aulas de forma remota?
- 5- Relate suas experiências, enquanto professor(a), em relação às aulas remotas.